



FACULDADES INTEGRADAS MARIA THEREZA
PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI
2013-2017

SUMÁRIO

1	PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	3
1.1	Inserção Regional	3
1.2	Princípios Filosóficos e Teórico- Metodológicos Gerais que Norteiam as Práticas Acadêmicas da Instituição	6
1.3	Organização Didático-Pedagógica da Instituição.....	10
1.3.1	Inovações consideradas significativas	10
1.3.2	Oportunidades diferenciadas de integralização curricular.....	11
1.3.3	Atividades práticas e estágio	12
1.3.4	Desenvolvimento de materiais pedagógicos.....	16
1.3.5	Incorporação dos avanços tecnológicos	17
1.4	Políticas de Ensino	19
1.5	Políticas de Pesquisa	22
1.6	Políticas de Extensão.....	25
1.7	Políticas de Pós-Graduação Lato Sensu	27
1.8	Política de Gestão	28
1.9	Responsabilidade social	30

1 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

1.1 Inserção Regional

A palavra Niterói vem do tupi, que significa "água escondida". Inicialmente era uma região de manguezais e a área onde hoje está localizado o centro da cidade era coberta pelo mar.

Niterói começa a se destacar com a descoberta da existência do pau-brasil, alvo da cobiça dos franceses. Um deles, Nicola Durand de Villegagnon, desejava aqui fundar uma colônia, a França Antártica. Seus aliados eram os índios Tamoios que dominavam a região de Niterói (CANCIAN, 2005).

Em 1º de março de 1565, os portugueses fundaram a Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Mas, apesar do domínio luso, a presença constante dos franceses no litoral ainda incomodava até serem expulsos em 1567 com a ajuda dos índios Teminimós, vindos do Espírito Santo e chefiados por Arariboia, batizado na religião católica com o nome de Martín Afonso de Souza (LOHMANN, 2003).

Como recompensa, Arariboia recebeu terras na região de Niterói das quais tomou posse definitiva em 22 de novembro de 1573, data em que se comemora o aniversário da cidade. Em 1587, com a morte de Arariboia, começaram a subdividir as terras. A partir do século XVII, estas grandes fazendas espalhadas pela região deram origem aos núcleos urbanos (GROSSO, 2008).

A vinda da família Imperial para o Brasil, em 1808, dá início ao desenvolvimento na nova sede do reino, com a implantação de políticas de estímulo à urbanização e a criação de instituições que passam a mover a economia.

Em 1834, é criada a Província do Rio de Janeiro. Convocada a primeira Assembléia Provincial, a vila é confirmada como capital e, em seguida, elevada à cidade com a designação de Nictheroy. Em 1889, com a Proclamação da República, Niterói passou a ser a capital do Estado do Rio de Janeiro. Em 1893 a capital foi transferida para Petrópolis. Porém, em 1902, a cidade recupera a condição de sede do governo, assim permanecendo até 1974, quando ocorreu a fusão entre os

antigos Estados do Rio e da Guanabara. (Fonte: Prefeitura de Niterói - Empresa Niteroiense de Esporte, Lazer e Turismo - [NELTUR](#))

As Faculdades Integradas Maria Thereza (FAMATH) encontram-se inseridas na Região Sudeste, mais precisamente no Estado do Rio de Janeiro, que segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE/2010), possui uma área de 43.780.157 km² e uma população estimada em 15.989.929 habitantes; apresenta densidade demográfica de 365,23 (habitantes/km), distribuídos num total de 92 municípios. Dentre esses Municípios está Niterói, que possui uma área territorial de 133,916 km² e uma população de 487.562 habitantes, com densidade demográfica de 3.640,80 (habitantes/km). São 48 bairros com grande potencial de pesquisa e turístico, com praias, parques, reservas, fortes, monumentos históricos e o MAC (Museu de Arte Contemporânea), que atraem todos os anos centenas de turistas.

Os limites territoriais de Niterói são: ao norte, com a Baía de Guanabara e o Município de São Gonçalo com uma população estimada de 999.728 habitantes e uma área territorial de 247.709 km²; ao sul, com o Oceano Atlântico, ao leste, com o Município São Gonçalo e o Município de Maricá, que contém uma população estimada em 127.461 habitantes e uma área territorial de 362.571 km². Ao oeste, a Baía de Guanabara.

O acesso à cidade pode ser feito pela Ponte Presidente Costa e Silva (Ponte Rio-Niterói), que possui 13,8 km de extensão, pelas barcas e catamarãs que atravessam a Baía de Guanabara e pela Rodovia Amaral Peixoto e a BR 101, que aproximam Niterói, não só dos municípios limites de São Gonçalo e Maricá, mas de outros também, residências de muitos dos alunos das FAMATH.

O município de Niterói concentra suas atividades econômicas na indústria naval, estaleiros, indústria em geral, comércio, pesca e recentemente a criação de um pólo petroquímico no Município de Itaboraí.

Niterói é considerada uma cidade Universitária. Estudo realizado em 2000 mostrou que Niterói tinha apenas 3,2% da população do estado com idade entre 18 e 44 anos, mas 10,7% das matrículas e 9,4% dos cursos no ensino superior, o que sinaliza que a contribuição da cidade na formação no ensino superior é muito marcante. Entretanto, ficou caracterizada como exportadora

de mão de obra de nível superior. Enquanto detinha mais de 10% da população do estado com ensino superior completo, apenas 2,9% trabalhavam na cidade. “Somando a oferta do ensino superior de Niterói com São Gonçalo é possível visualizar a força da primeira região no conjunto da área. Niterói tem 80,2% dos cursos, 81,8% das matrículas, 85,9% das vagas, 88,8% dos inscritos e captura para o seu interior 84,3% dos ingressantes”. Além desse fato, “Niterói detém 9,4% do número de cursos do Estado do Rio, 10,7% das matrículas, 10,5% das vagas, 14,3% dos inscritos e 10,4 dos ingressantes” (CARVALHO; NUNES; MARTIGNONI, 2005, p.19).

O censo de 2010 revelou indicadores muito bons em vários fatores relacionados ao potencial para o desenvolvimento do ensino universitário. Foram anotadas 17.138 empresas locais e 197.639 pessoas ocupadas, mostrando força no mercado de trabalho. Esse quadro certamente alterou para melhor nos últimos dois anos e tem tendência forte para evoluir positivamente, principalmente com o estímulo à indústria naval, a expansão da indústria de petróleo e gás e a implantação dos projetos do porto do Açú e do polo petroquímico de Itaboraí.

O PIB per capita a preços correntes (R\$19.317,72) e o dado de que cerca de 130000 pessoas (30%) da população tem renda superior a 3sm demonstram capacidade de investimento em educação.

Essa capacidade financeira associada aos fatos de 40% da população ter entre 24 a 40 anos, portanto na faixa etária adequada, ter um nível de alfabetização elevado (92%) e registrar cerca de 22.000 matrículas no ensino médio cria uma perspectiva otimista sobre a evolução das matrículas no ensino superior em Niterói.

Atualmente, são 09 Instituições de Ensino Superior, oito da Rede Particular de Ensino e uma Federal, a Universidade Federal Fluminense UFF.

As FAMATH interagem com Niterói e os municípios vizinhos percebendo-os como verdadeiros celeiros de pesquisa, com seus mares, matas e história dos diferentes sujeitos individuais e coletivos.

Cabe destacar, ainda, que as FAMATH foram a primeira instituição privada de nível superior do município de Niterói e o “curso de Biologia Marinha das FAMATH, também muito procurado hoje pelos estudantes, foi o primeiro curso de Biologia Marinha do Brasil e da América do Sul, tendo formado a maioria dos professores que atuam na área biológica da UFF”. (PAULA, 2008, [v. 13, n. 1](#), P.21).

Para atender as demandas provenientes tanto de Niterói quanto do município de São Gonçalo, as FAMATH possuem dois campi para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, culturais, esportivas, sociais e de responsabilidade social.

O *Campus I – Niterói* localiza-se à Rua Visconde do Rio Branco, nº 869, Bairro de São Domingos, com uma área física de 1.746,62 metros quadrados; e de área construída de 4.880 metros quadrados. Em suas instalações funcionam, até o momento, os cursos de Psicologia, Pedagogia, Ciências Biológicas Licenciatura e bacharelado. Esse último com ênfase em Biologia Marinha.

O *Campus II – São Gonçalo - Rio do Ouro*, localiza-se à Rodovia Amaral, Peixoto, Km 10,5, com uma área física de 73.378,47 metros quadrados; e de área construída de 9.085 metros quadrados. Em suas instalações funcionam os cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física.

1.2 Princípios Filosóficos e Teórico-Metodológicos Gerais que Norteiam as Práticas Acadêmicas da Instituição

Os espaços produtivos e o mundo do trabalho vêm passando por profundas mudanças paradigmáticas, o que tem tornado o processo de trabalho mais intelectualizado, complexo, autônomo e coletivo. A dinâmica do mercado de trabalho colocada pelas mudanças nos processos produtivos (flexibilização produtiva, novas formas de organização do trabalho, acirramento da competição, revolução tecnológica) demandam um novo sujeito do conhecimento, mais autônomo e crítico.

Desta forma, a educação superior no Brasil precisa se adaptar a essas novas demandas do mercado de trabalho que impõe uma formação que vá além do conhecimento técnico-científico, preparando esse profissional com a capacidade de atender as incertezas e as mudanças frequentes do mundo atual.

Nos cursos universitários havia uma sequência de matérias e conteúdos estabelecidos, definidos nacionalmente, que todas as unidades de ensino tinham que apresentar em suas grades curriculares. Havia um tempo determinado, de início e fim, com estágios, práticas, amparadas pelas teorias. Hoje, a formação não tem o sentido de algo estável, tem que ser múltipla, complexa e rápida, supervalorizando a prática, o cotidiano e o conhecimento. Saindo de um processo pedagógico mais estável, previsível, com enfoque disciplinar, a formação profissional passa para processos educativos problematizadores e significativos que visam tanto o saber quanto o saber fazer e que atuem em reflexão permanente das práticas.

A discussão curricular atual passa a ter como referência o desenvolvimento de competências que apresenta uma visão crítica à compartimentação disciplinar do conhecimento e defende a constituição de um currículo que ressalte a experiência concreta dos sujeitos como situações significativas de aprendizagem.

A pedagogia das competências poderia promover a oportunidade de se converter o currículo em um ensino integral, mesclando-se nos problemas os conhecimentos gerais, os conhecimentos profissionais, as experiências de vida e de trabalho que, normalmente, são tratadas isoladamente (RAMOS, 2001, p. 5).

A noção de competência exige implicações subjetivas do trabalhador com seu trabalho, valoriza a ação e a experiência, arregimentando em situações reais recursos cognitivos, afetivos, sociais e conhecimentos específicos. Estas exigências conduzem à reformulação dos códigos profissionais, e com isso à reestruturação do processo de formação dos trabalhadores.

Segundo Dubar (1998), o modelo de competência envolve qualidades pessoais e experiências variadas que são percebidas como capacidades profissionais, assim como também saberes, aptidões e conhecimento empírico e operatório requeridos pelas situações profissionais, muitas

destas imprevistas. São saberes que se manifestam em ato, em situações, portanto, incorporadas às pessoas.

Compreendida como um atributo subjetivo, as competências exigiriam o deslocamento do foco dos processos educativos dos conteúdos disciplinares para o sujeito que aprende, gerando a possibilidade de efetiva e contínua transferência das aquisições cognitivas (RAMOS, 2001, p.5).

As competências devem ser ininterruptamente atualizadas através de uma educação profissional continuada e também através de diferentes experiências profissionais, as quais contribuirão para o desenvolvimento de habilidades e capacidades que facilitem sua adaptação à instabilidade do mercado de trabalho e da vida.

Nossa preocupação é com o caminho que o ensino superior vem tomando, com o crescente direcionamento de atividades para o mercado de trabalho, levando a uma comercialização do ensino e do conhecimento. A preocupação que se apresenta é que esse processo mercantil da educação pode conduzir a uma conceitual baixa da qualidade da educação que passa a ser vista apenas como mercadoria. Formam-se indivíduos para o mercado, para a submissão, sem compreensão da subordinação que existe da educação e do trabalho à dinâmica do capital; estão se formando pessoas que apenas acumulam conhecimento e depois o reproduzem.

[...] num futuro próximo completaremos o processo de embrutecimento do ato de pensar autonomamente das próximas gerações, que dificilmente conseguirão encontrar saídas originais para suplantar as nossas profundas desigualdades sociais, que dia a dia se agigantam (NEVES, 2002, p. 220).

Exatamente por esses motivos que conhecimento, ciência e educação não podem ser reduzidos a uma mera mercadoria. A formação deve ser um processo social pleno e dinâmico, construindo e promovendo a autonomia pessoal, a conscientização política, a emancipação e a solidariedade social. Não se formam sujeitos críticos, se estes não tiverem a compreensão do contexto social da educação, do trabalho e do mundo em que vivem.

Contribuir para uma formação integral, hoje, só pode ter o significado de formar indivíduos comprometidos – teórica e praticamente – com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Sendo assim, é preciso pensar em uma educação mais solidária que possibilite a

criatividade, a autonomia e a reflexão crítica. A atividade educativa deve se preocupar com a difusão e construção do saber e do conhecimento, mas também com a formação de concepções de mundo, de atitudes, de valores etc.

A atividade educativa deve ter como finalidade a emancipação humana e, nesse processo, a cidadania deve comparecer como uma forma de mediação para o objetivo principal. Educar, portanto, deve ter como propósito formar sujeitos que tenham consciência de seus direitos e deveres pertencentes a uma sociedade democrática, que sejam críticos, que pensem na realização não apenas pessoal, mas como um processo de outras pessoas também, empenhando-se na superação das desigualdades sociais, através de uma participação ativa, como sujeitos da história, que busquem uma educação que afirme a emancipação humana.

1.3 Organização Didático-Pedagógica da Instituição

1.3.1 Inovações consideradas significativas

Os currículos são definidos como um conjunto de atividades acadêmicas previstas para a integralização dos cursos e representa a composição dos conhecimentos e valores que caracterizam um processo sociocultural. São consideradas premissas básicas para a sua estruturação:

- Funcionamento como um fluxo articulado de aquisição de saber, tendo como base o dinamismo, a diversidade e a interdisciplinaridade.
- Oferta de alternativas de trajetórias, de forma a pluralizar as possibilidades de formação.
- Orientação ao aluno para que esse possa definir o seu percurso.
- Condições de acesso simultâneo a conhecimentos, habilidades específicas e competências na área profissional.
- Possibilidade de aproveitamento de várias atividades acadêmicas para fins de integralização curricular.
- Implementação de programas/projetos para a formulação e implementação de Metodologias Inovadoras visando à melhora do processo ensino-aprendizagem.
- Adoção da modalidade de educação a distância na formação de profissionais de pós-graduação e graduação, assim também como um instrumento coadjuvante nos projetos pedagógicos de cursos presenciais, uma vez que, apresentando-se como um mecanismo tecnológico inovador de grande repercussão e interesse social, oferece larga dimensão no acesso à informação.

Os projetos propõem atividades acadêmicas, algumas das quais podem ser de natureza tanto obrigatória quanto optativa: atividades de iniciação à docência, à pesquisa ou à extensão; atividades à distância; disciplinas; discussões temáticas; elaboração de trabalho de conclusão de curso; estágio curricular; participação em eventos; vivência profissional complementar.

1.3.2 Oportunidades diferenciadas de integralização curricular

A constituição dos currículos nas FAMATH se caracteriza tanto pela verticalidade quanto pela horizontalidade. A primeira forma prevê a possibilidade da organização do saber ao longo dos semestres e anos e, a segunda, possibilita ao aluno o aproveitamento de várias atividades acadêmicas para fins de integralização curricular.

Para caminhar em direção a uma dinâmica curricular integradora que possibilite o estímulo e desenvolvimento de competências, as FAMATH valoriza a flexibilidade da estrutura curricular e o princípio da interdisciplinaridade.

A flexibilização permite uma maior e melhor movimentação interna do acadêmico por meio da organização e ampliação de atividades, a partir das seguintes ações:

- a) disciplinas optativas: as estruturas curriculares possuem disciplinas que são de livre escolha pelo aluno e definidas pelos Projetos Pedagógicos de Curso;
- b) atividades complementares: atividades diversas de caráter técnico, científico-culturais, envolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão, que visam complementar a formação do estudante;
- c) modernização da oferta dos cursos de graduação com a utilização das mais variadas formas de tecnologias e metodologias. (20% ensino a distância, interdisciplinaridade, mobilidade);
- d) implementação de disciplinas de graduação na modalidade à distância, repetindo a Legislação que possibilita a oferta nos cursos 20% de sua carga didática na modalidade a distância, conforme prevê a PORTARIA Nº 4.059, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2004 (DOU de 13/12/2004), possibilitando, deste modo, que as atuais e novas tecnologias de informação e de comunicação possam produzir melhorias significativas no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem;

- e) minimização dos pré-requisitos: os currículos são orientados para uma maior fluidez e dinamização no percurso acadêmico;
- f) atividades de intercâmbio e mobilidade acadêmica: permite ao acadêmico cursar disciplinas em outros cursos;
- g) aproveitamento de conhecimento: certificação para o aluno de comprovada experiência ou conhecimento no conteúdo programático em determinada disciplina ou disciplinas;
- h) diversidade de práticas acadêmicas: estágio, monitoria, iniciação científica e extensão, formalizadas de modo que integrem plenamente ao processo formativo.

Desta forma, a flexibilidade curricular é fundamental para possibilitar processos de transformação da educação, evitando currículos rígidos e herméticos e dotando-os de dinamismo e abertura às mudanças que possibilitem ao aluno imprimir ritmo e direção ao seu curso.

1.3.3 Atividades práticas e estágio

Nos cursos de graduação, de acordo com as Diretrizes Curriculares de cada curso, são desenvolvidos os estágios supervisionados, monitoria, atividades complementares, trabalhos de conclusão de curso e Iniciação Científica, respeitando-se a regulamentação das FAMATH e da legislação federal.

1.3.3.1 Estágios

Os estágios supervisionados são conjuntos de atividades de formação, programados e diretamente supervisionados por membros do corpo docente das FAMATH, obrigatórios em todos os perfis do curso e asseguram a consolidação e articulação das competências estabelecidas.

Os estágios se caracterizam como períodos de exercício pré-profissional, em que o estudante de graduação desenvolve atividades fundamentais, profissionalizantes, programadas e projetadas, avaliáveis em horas-aula e notas, com duração e supervisão conforme normas da IES e a Lei de Estágios.

A realização de estágio supervisionado constitui parte obrigatória para a formação do profissional nos cursos das Faculdades Integradas Maria Thereza. As atividades de estágios são diversificadas de acordo com as modalidades do curso, previstas no currículo pleno e de acordo com os Art. 67, 68, 69, 70 e 71 do Regimento Unificado.

Os estágios apresentam os seguintes objetivos:

- estimular e favorecer o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais, qualificando o futuro profissional para o mercado de trabalho;
- oportunizar a integração de conteúdos e experiências de diferentes etapas do Curso;
- instrumentalizar o futuro profissional para a inserção no mercado de trabalho, interpretar informações e na compreensão crítica da realidade, complementando, desse modo, a dimensão prática e o caráter educacional do estágio;
- introduzir o aluno nas práticas supervisionadas com o objetivo de possibilitar sua apreensão da dialética teoria e prática;
- favorecer o aprendizado sobre a postura ética e profissional;
- incentivar o desenvolvimento de pesquisas sobre a área de formação profissional;
- propiciar condições de vivenciar a passagem do papel de estudante para o de profissional;
- promover uma reflexão crítica sobre sua área de formação nos diferentes aspectos da prática profissional;
- contribuir para o processo de construção do conhecimento e para o desenvolvimento da capacidade de sistematizar as vivências a partir da problematização da realidade e da realização de estudos e pesquisas;
- favorecer a compreensão sobre as diferentes áreas de atuação do profissional e possibilitar a integração com o mercado de trabalho;
- prestar serviços à comunidade externa e interna das FAMATH.

Além dos Estágios Curriculares obrigatórios, o aluno poderá realizar estágios não obrigatórios que complementem a sua formação acadêmica.

Dependendo das preferências pessoais de cada acadêmico, estes estágios poderão ser realizados nas FAMATH, ou em instituições e empresas conveniadas que ofereçam a oportunidade para o estudante de tomar contato com atividades diretamente relacionadas às diversas áreas afetas ao futuro profissional.

As FAMATH dispõem de uma Coordenação de Estágios, responsável pela documentação, acompanhamento e registro dos estagiários e instituições conveniadas.

1.3.3.2 Monitoria

A monitoria é uma atividade extracurricular e não remunerada, destinada a alunos regularmente matriculados em seu curso de graduação com o objetivo de estimular atividades disciplinares de auxílio à docência, pesquisa e extensão, proporcionando desta forma, uma melhoria na qualidade de ensino e aprendizagem.

Nas FAMATH, a solidificação das atividades de monitoria faz parte de um projeto maior, cujo intuito é viabilizar um espaço de produção acadêmica e de conhecimento da cultura universitária.

O exercício da monitoria fortalece, ainda mais, o vínculo do aluno com o conteúdo programático da disciplina e do curso como um todo, fato que contribui, de maneira significativa, para o aprimoramento de sua formação acadêmica.

As normas para a monitoria são estabelecidas pela Direção Acadêmica das FAMATH. As coordenações de curso publicam semestralmente o Edital com as exigências para que o aluno esteja apto a candidatar-se e ser selecionado. Ao final do período letivo, o discente receberá um certificado de participação no Programa de Monitoria.

1.3.3.3 Atividades Complementares

As Atividades Complementares são um conjunto de atividades exercidas fora da sala de aula, proporcionando o desenvolvimento de habilidades e competências através da busca por parte do aluno de conhecimento adicional, de forma a considerá-lo co-autor do processo ensino-aprendizagem, portanto, elemento proativo de seu desenvolvimento profissional. Esse é um perfil desejado do egresso, reconhecendo que os Cursos não garantem a terminalidade, exigindo dos acadêmicos/profissionais a capacidade de aprender continuamente, tanto no período de sua formação, quanto no exercício profissional.

As atividades complementares são incrementadas durante todo o Curso de Graduação através do aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, no decurso de estudos e práticas independentes, presenciais e/ou à distância, conforme estabelecido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

A regulamentação das atividades complementares são normatizadas pela Direção Acadêmica. Os Projetos Pedagógicos dos Cursos definem os tipos de atividades e a carga horária correspondente. Os coordenadores de cursos fazem a avaliação das atividades desenvolvidas para conceder a carga horária ao aluno.

1.3.3.4 Trabalho de Conclusão de Curso

A organização e elaboração de um trabalho de conclusão de curso (TCC) são atividades que permitem ao aluno vivenciar a prática de produção de um texto de cunho científico, utilizando-se das diferentes modalidades de pesquisa. Com isso, espera-se do discente um domínio da área temática em que está trabalhando, bem como a possibilidade de interlocução com outros pesquisadores.

O TCC é componente curricular obrigatório em todos os cursos de graduação das FAMATH. É esperado que a inserção do aluno em disciplinas teóricas e práticas se constitua em subsídios para a elaboração do trabalho.

O estudante desenvolverá pesquisa sobre um tema de sua escolha, com o acompanhamento de um orientador das FAMATH.

As regras e orientações para o desenvolvimento do TCC são regulamentadas pela IES e explicitadas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

1.3.3.5 Iniciação Científica - PIBIC FAMATH

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC FAMATH), instituído no ano de 2001, é centrado na iniciação científica de novos talentos em todas as áreas do conhecimento. É administrado diretamente pela instituição e voltado para o aluno de graduação, tendo como objetivo incentivar a formação de novos pesquisadores. Esse incentivo acontece por meio da participação ativa dos estudantes, em projetos de pesquisa com qualidade acadêmica, mérito científico e orientação adequada, individual e continuada. Os projetos culminam com um trabalho final avaliado e valorizado, fornecendo retorno imediato, com vistas à continuidade da formação acadêmica, de modo particular, na pós-graduação.

Esse Programa é validado, coordenado e supervisionado pelo Comitê de Apoio à Pesquisa, dirigido pela Direção Acadêmica e composto por um docente de cada curso da IES.

1.3.4 Desenvolvimento de materiais pedagógicos

A nova forma de organização do trabalho presente principalmente a partir da década de 90 traz mudanças no contexto educacional, pois essa nova estrutura requer um perfil de trabalhador que possa viabilizar operações inovadoras de produtividade. Intensifica-se, assim, o modelo de competência que visa à formação de um profissional com capacidade de adaptação, que possa compreender as novas tecnologias, saiba se comunicar, seja polivalente, flexível, saiba solucionar problemas através de diagnósticos rápidos e de tomadas de decisões eficazes.

Nessa perspectiva, os Cursos das FAMATH vêm se organizando a respeito de um conjunto de competências e habilidades sobre a identidade profissional. Busca-se uma educação superior centrada tanto na função produtiva e nas capacidades laborais quanto em uma postura ética e no exercício da cidadania.

A noção de competência exige implicações subjetivas do profissional com seu trabalho, valoriza a ação e a experiência, arregimentando em situações reais recursos cognitivos, afetivos, sociais e conhecimentos específicos. Estas exigências conduzem à reformulação dos códigos profissionais, e com isso à reestruturação do processo de formação. É a partir desses princípios que se pensa os materiais pedagógicos que contribuem com a formação dos nossos alunos.

A partir destes materiais, busca-se que as competências sejam ininterruptamente atualizadas por meio de uma educação profissional continuada e de diferentes experiências profissionais, as quais contribuirão para o desenvolvimento de habilidades e capacidades que facilitem sua adaptação ao mercado de trabalho e a própria vida.

Assim, os Projetos Pedagógicos dos Cursos das FAMATH seguem as exigências das Diretrizes Curriculares nas quais a formação profissional migra de processo pedagógico mais estável, previsível, voltado para as qualificações profissionais, para um processo dinâmico, que demanda flexibilidade e autonomia. As experiências do trabalho passam a ser o ponto de partida para a análise crítica e à tomada de decisões. Essas demandas contribuem para uma aproximação da prática com a construção de conhecimento, reforçando o principal papel do ensino superior: o de uma formação acadêmica tendo como principais referências os fins sociais. Educa-se, a partir destes princípios, para a cidadania, para a participação política, para a vida em geral.

1.3.5 Incorporação dos avanços tecnológicos

As alterações no conteúdo dos cursos no ambiente de ensino-aprendizagem são fundamentais e urgentes para as instituições que almejam dar um salto de qualidade nestes novos tempos. Investir na atualização tecnológica e na inserção de novas práticas e processos, demandados em razão da

constante transformação dos paradigmas tecnológicos, pode contribuir efetivamente na formação e preparação dos profissionais para que atuem nas diferentes áreas de conhecimento.

À luz deste entendimento, as FAMATH sempre apoiaram o desenvolvimento de novas experiências de aprendizagem capazes de conectar a instituição com a nova realidade local, regional e nacional. Neste contexto, de mudanças de difícil dimensionamento, os avanços tecnológicos considerados pela IES são: a criação e adequação dos espaços pedagógicos informatizados; a implementação de projetos concernentes ao desenvolvimento de ações inovadoras de ensino-aprendizado e a realização de eventos relacionados à Inovação Tecnológica.

O crescimento do uso da educação à distância é uma tendência atual. A globalização e a rapidez das inovações tecnológicas estão exigindo cada vez maior esforço em formação, treinamento e reciclagem profissional. Concorre para esse interesse o apoio governamental declarado nas diretrizes educacionais determinando que *"o Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino à distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada."* (Art. 80 da LDB). A educação a distância é, então, uma opção que contempla as necessidades de expansão das instituições de ensino, além de permitir a diversificação e ampliação das ofertas de estudos e cursos regulares ou não.

As FAMATH considera, também, que os avanços tecnológicos contribuem essencialmente para aprimorar as políticas e diretrizes pedagógicas e corroboram para fortalecer e incentivar o ensino, a pesquisa e extensão. Nesse sentido, destaca-se proposta de adoção da educação à distância nos cursos de pós-graduação, no primeiro momento, com a previsão de extensão para os cursos de graduação. Essa proposta está alinhada com os objetivos de atualizar tecnicamente as metodologias de ensino-aprendizagem utilizadas nas FAMATH e incluir digitalmente a comunidade interna e externa, proporcionando ao corpo discente oportunidades de atualização profissional com recursos tecnológicos avançados e novas relações espaços-temporais, proporcionando uma capacidade de expansão institucional.

1.4 Políticas de Ensino

A sociedade da informação traz para a educação desafios não só metodológicos, mas de revisão até mesmo da linguagem e posturas de docentes e discentes. São novas linguagens, novos interesses, novas fontes de informação que transformaram as funções desses agentes. O professor passa a ser um guia para a construção do conhecimento de seus estudantes e não mais a fonte da informação ou da revelação ou da verdade desconhecida até então. Seus alunos – com acesso as mesmas informações – não mais estão restritos a conhecer o que é contado ou que está no livro indicado. Agora, a tecnologia proporciona o acesso às mesmas informações disponíveis para seus mestres e ao tempo que melhor lhes atender. São protagonistas do seu próprio aprendizado.

Além disso, essas mudanças de paradigmas referentes às novas metodologias de apropriação e produção do conhecimento reforçam a necessidade de manter elos fortes na ligação interdependente de ensino, pesquisa e extensão, incentivando o processo de formação integral e profissional, articulado com a pesquisa e estimulando o estudo e intervenção nas questões regionais. Essa sociedade contemporânea exige cidadãos comprometidos com as questões sociais e políticas, detentores de valores éticos que os interessem por uma sociedade mais solidária; são valorizados atributos como autonomia intelectual, capacidade decisória e de trabalho em equipe e capacidade de adaptação às mudanças.

No contexto dessa nova e chocante realidade, ainda não bem compreendida, há três características que influenciam diretamente as nossas escolhas educacionais:

- a evolução acelerada dos processos que envolvem qualquer atividade dos setores de atuação profissional;
- a percepção cada vez mais acentuada dos direitos do cidadão à qualidade dos serviços que lhes são prestados, tanto públicos quanto privados;
- o clamor da sociedade por profissionais com maior consciência ética da repercussão das suas ações no meio em que vão agir.

Duas consequências advêm dessa constatação: as FAMATH operam nesse ambiente; portanto, a manutenção da competitividade do seu negócio – a prestação de serviços educacionais – está

sujeita às restrições impostas por essas características; o egresso dos cursos das FAMATH exerce a sua profissão em um mercado no qual serão normais a mudança e a inovação e no qual será exigida uma postura profissional guiada pela ética e responsabilidade social; portanto, a sua formação exigirá a adoção de projetos pedagógicos que deem espaço para a discussão e metodologias que facilitem as redefinições frequentes de conceitos e linhas de ação e criação de novas práticas pedagógicas.

Nesse retrato do ambiente de operação, o compromisso com o ensino de qualidade se traduz, prioritariamente, na consolidação dos cursos de graduação já existentes, para que possam – com as restrições descritas - atingir a qualidade e excelência na formação dos acadêmicos. O desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão deve refletir a busca da atualização permanente dos projetos pedagógicos dos cursos, adaptando-os às mudanças pedagógicas, tecnológicas, socioculturais e econômicas e atualizando continuamente suas matrizes curriculares em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN, que se referem aos parâmetros que orientam a realização das atividades acadêmicas e a formação profissional.

Novos modelos educacionais devem ser criados ou incorporados, a partir do uso das tecnologias de informação e de comunicações, visando não apenas realizar pesquisas na aplicação de novas tecnologias no ensino, mas favorecer a geração e socialização de novos conhecimentos. Devem-se desenvolver, também, programas interativos presenciais e a distância na graduação, pós-graduação e extensão, bem como projetos e programas que envolvam a utilização de ambientes virtuais que facilitem o processo de ensino-aprendizagem, fortalecendo as ações educativas das FAMATH.

Sendo assim, como políticas de ensino de graduação das FAMATH, destacam-se a busca da excelência acadêmica e expansão da oferta de cursos superiores de graduação e pós-graduação presencial e a distância, ao maior número de cidadãos, tendo por base a análise de demandas e de tendências da sociedade, assim como a modernização da oferta dos cursos de graduação com a utilização das mais variadas formas de tecnologias e metodologias (20% ensino a distância, interdisciplinaridade, mobilidade). Nesse sentido, as políticas de ensino, em sintonia com as

políticas de pesquisa e extensão institucionais, atuam permanentemente em prol da expansão de vagas (modalidades presenciais e a distância), da oferta de novos cursos (licenciaturas, bacharelados e tecnológicos) e da proficiente utilização da infraestrutura (oferta de cursos em turnos diversos, aprimoramento do sistema de ingresso e controle acadêmico).

A Educação à Distância (EAD) deverá ser compreendida como uma estratégia do processo educativo a ser oferecido, através da qual se converte o saber-fazer e a experiência educacional da Instituição, em conteúdos disponibilizáveis por meios eletrônicos e interativos para o ensino presencial. O desenvolvimento progressivo desta estratégia poderá permitir ações de ensino no campo semipresencial e à distância. As diretrizes político-pedagógicas que a orientam são as mesmas que direcionam todo o processo educativo nas FAMATH.

As FAMATH são desafiadas, portanto, a formar um profissional com identidade própria e autonomia, capaz de operar com desenvoltura e segurança a linguagem e os códigos da informação moderna, com domínio dos conhecimentos básicos da linguagem científica, e aberto a novos conceitos e técnicas decorrentes do avanço do conhecimento. Sendo assim, visa a contribuir para a formação continuada dos egressos dos cursos de graduação, possibilitando-lhes a complementação das competências e habilidades exigidas pela sociedade e pelo mundo do trabalho, além da possibilidade de desenvolverem pesquisas pertinentes à construção do conhecimento científico, colaborando, para o progresso regional e nacional, assim como para o desenvolvimento de uma consciência crítica que permita alterações nos valores, nas aspirações e nos comportamentos das pessoas, para o enfrentamento dos desafios atuais e vindouros, atuando, assim, como agentes transformadores.

O ponto convergente da discussão curricular toma o desenvolvimento de competências como referência à superação da abordagem fragmentada do conhecimento e a defesa de um currículo que ressalte a experiência concreta dos sujeitos como situações significativas de aprendizagem. Visa a superação das dicotomias teoria-prática, na pesquisa como princípio educativo e científico, nas ações de extensão como forma de diálogo permanente com a sociedade, com o propósito de converter o currículo em um ensino integral, mesclando-se nos problemas os conhecimentos gerais, os conhecimentos profissionais, as experiências de vida e trabalho.

Diante das demandas e complexidade da contemporaneidade, essa política de ensino destaca: a importância de se trabalhar em todo o desenvolvimento dos cursos de forma multidisciplinar; e as competências e habilidades necessárias a formação dos egressos. As competências e habilidades, segundo o parecer CNE/CEB Nº 16/99 são “a capacidade de articular, mobilizar e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho. O conhecimento é entendido como o que muitos denominam simplesmente saber. A habilidade refere-se ao saber fazer relacionado com a prática do trabalho, transcendendo a mera ação motora. O valor se expressa no saber ser, na atitude relacionada com o julgamento da pertinência da ação, com a qualidade do trabalho, a ética do comportamento, a convivência participativa e solidária e outros atributos humanos, tais como a iniciativa e a criatividade”. Nas palavras de Perrenoud, competência é “uma capacidade de agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiada em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles”.

O Projeto Pedagógico Institucional das FAMATH fundamentam-se, portanto, nos princípios de indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão; incentivo à pesquisa como princípio educativo auxiliar na construção da autonomia intelectual e profissional do estudante e como princípio científico por meio do incentivo à realização de pesquisa no programa institucional; amparo das decisões institucionais nos indicadores levantados na Avaliação Institucional, nas avaliações externas, nos interesses da mantenedora e do corpo social participante e nas metas e objetivos contidos no PDI.

1.5 Políticas de Pesquisa

Em sentido geral, a pesquisa é um ato de investigação. Portanto, qualquer abordagem que tenhamos da realidade, no sentido de construção de novos conhecimentos, pode ser visto como pesquisa. O ser humano é racional, tem questionamentos sobre a realidade e busca respostas ou soluções para essas questões. A pesquisa pressupõe o questionamento sobre um assunto e a tentativa de buscar soluções para o mesmo.

A pesquisa científica tem peculiaridades e pode ser definida como um conjunto de atividades realizadas de forma racional e sistemática, que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são postos pelo questionamento da realidade, dos fatos, das teorias e das crenças. Nesse sentido, a pesquisa é atividade chave para a construção do conhecimento científico e permeia o universo acadêmico de forma decisiva. Daí a importância da pesquisa no ensino superior, pois por meio dela temos o contato sistemático, organizado e ativo com os resultados julgados mais interessantes para determinados fins e perspectivas de conhecimento.

Demo (2006) trabalha a ideia de que a pesquisa deve ser entendida como princípio científico e como princípio educativo. Se a pesquisa é a razão do ensino, a recíproca é verdadeira, o ensino é a razão da pesquisa. A pesquisa deve ser vista não apenas com o rigor da cientificidade, mas também como ato básico de investigação que leva à construção do conhecimento.

A política para a pesquisa nas FAMATH objetiva estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo. De acordo com a definição de Demo (2006), são desenvolvidos dois eixos de incentivo ao trabalho de pesquisa e à investigação científica na IES: a construção do conhecimento, como ação *sine qua non* do ensino superior, a partir do entendimento da **pesquisa como princípio educativo**; e o desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da criação e da cultura, a partir da compreensão da **pesquisa como princípio científico**.

O eixo de desenvolvimento da pesquisa como **princípio educativo** está relacionado com o desenvolvimento de uma cultura de pesquisa que reflete a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. É por meio da relação pesquisa/extensão/ensino que é possível realizar uma transformação substantiva no processo pedagógico, pois alunos e professores constituem-se como sujeitos ativos no ato de aprender, levando à democratização e à socialização do saber produzido e estabelecendo uma dinâmica de intercâmbio e participação das comunidades interna e externa na vida acadêmica e na própria comunidade, o que possibilita que o conhecimento produzido possa ser capaz de contribuir para a transformação da sociedade.

Neste sentido, a pesquisa é entendida como emancipadora da educação e exerce papel imprescindível para a formação do espírito crítico, tendo função fundamental na formação do

profissional. O processo de pesquisa questiona o saber vigente e abre a possibilidade da criação de novos conhecimentos. Dessa forma, novas apropriações e leituras da realidade são feitas e redefinem o objeto de estudo. A partir do seu dinamismo crítico e criativo, é possível articular teorias e práticas para compreender e/ou explicar um dado científico e o exercício profissional nas diversas áreas de conhecimento.

Assim, a prática da pesquisa deve perpassar a estrutura curricular dos cursos, de modo a contribuir para o desenvolvimento de formas de pensamento que assegurem o poder crítico, construtivo e independente. Ela deve levar o aluno não só a observar a realidade, mas também a dialogar com ela e a agir sobre ela, através de ações que evidenciam o trabalho científico. De modo articulado, as estruturas curriculares devem potencializar o espírito criativo e investigativo dos alunos na busca de soluções para problemas sociais correlacionados a sua área de formação.

No eixo da pesquisa como **princípio científico**, a institucionalização de uma política de pesquisa nas FAMATH é formalmente desenvolvida por meio de projetos de pesquisa, viabilizada por professores qualificados e linhas de pesquisa dos cursos articuladas às linhas curriculares institucionais.

O estabelecimento de linhas institucionais de pesquisa estimula o desenvolvimento de uma cultura institucional voltada para a investigação científica nas perspectivas adotadas pela Instituição: Educação, Meio Ambiente e Saúde e Tecnologias Inovadoras. A IES valoriza e investe em pesquisas relacionadas a essas linhas de forma criativa e humanizante, voltadas para o desenvolvimento socialmente justo, ambientalmente sustentável e economicamente viável.

A valorização da cultura de pesquisa na IES pode ser percebida a partir das seguintes ações:

1- No que diz respeito a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, os projetos de pesquisa desenvolvidos nas FAMATH refletem as linhas curriculares institucionais e articulam-se com o ensino e a extensão. Para garantir essa marca, as ações investigativas estão presentes na IES como parte integrante dos projetos pedagógicos dos cursos e como condição para a integração das atividades acadêmicas propostas no Projeto Pedagógico Institucional. Por outro lado, são elaboradas a partir da natureza prática dos problemas a serem enfrentados e das

demandas sociais a eles vinculadas, vislumbradas nas atividades de extensão e refletidas no ensino, cujo desenvolvimento implica em processos e produtos com características interdisciplinares que conferem organicidade aos programas desenvolvidos pelos cursos e pela IES.

2 - Em relação ao fomento, existe mecanismo permanente de financiamento à pesquisa. Projetos de pesquisa, liderados por professores com experiência investigativa, são submetidos em edital específico para a concessão de incentivo, que implica na atribuição de carga horária para o pesquisador e no envolvimento de alunos na iniciação científica.

3- Há também o apoio e incentivo a participação dos docentes e discentes em eventos científicos como simpósios e congressos, divulgando os trabalhos produzidos nas FAMATH.

Como citado nas atividades praticas, as Faculdades Integradas Maria Thereza constituíram o PIBIC (Programa institucional de Bolsas de Iniciação Científica) no ano de 2001. A política de pesquisa das FAMATH pretende, dessa forma, assegurar o estabelecimento de processos que efetivem, de forma estratégica e segura, o desenvolvimento de uma cultura investigativa que fortaleça a indissociabilidade ente ensino, pesquisa e extensão.

1.6 Políticas de Extensão

A extensão universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora com a sociedade. A extensão tem o sentido da inserção das instituições de ensino superior na comunidade e na permanente atenção ao contexto na qual estão inseridas. Busca a reflexão crítica e teórico/prática e tenta dar maior amplitude de visão apropriada às situações vividas pela comunidade.

A extensão vem atender ao Artigo 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9.394/96, que define as finalidades do Ensino Superior. Deste, destacamos a seguir os incisos VI e VII.

VI – Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

VII – Promover a extensão aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

O compromisso social das FAMATH é com a construção de uma sociedade mais justa, estabelecendo relações mais humanas. Desta forma, a extensão é entendida como base fundamental do ensino superior e tem como objetivo central contribuir para a mudança da sociedade, por meio da produção e socialização do conhecimento, assim como de ações coletivas que visam a integração Faculdades-comunidade.

A política de extensão das FAMATH tem por base os seguintes pressupostos:

1 - A extensão deve ser embasada nas áreas de concentração de seus programas com a clara identificação das necessidades e anseios da sociedade niteroiense e adjacências, de forma que as ações e transformações geradas visem ao pleno desenvolvimento da Região.

2 - A integração da extensão com o ensino e a pesquisa deve permitir que as ações geradas fluam dessa relação e integrem, em plenitude, as ações das FAMATH.

3 - As atividades de extensão, diversificadas em modalidades e meios, devem confluir para que, laboratórios, Serviço de Psicologia Aplicada – SPA e projetos dos cursos de graduação sejam catalisadores, favorecendo o aprendizado prático dos estudantes e envolvendo-os em projetos específicos.

4 - As atividades de extensão, especialmente as de natureza desportiva, artística e cultural, devem visar à valorização e à estimulação da criação e difusão da arte e da cultura e devem ser particularmente patrocinadas pela comunidade externa. Devem também refletir o enraizamento das FAMATH no contexto social, sendo base para o desenvolvimento de programas de ensino e para a produção do saber, recolhendo insumos para a contínua revisão do fazer acadêmico.

5 - A extensão deve propiciar a realização de atividades acadêmicas de caráter interdisciplinar, possibilitando trocas entre áreas distintas do conhecimento, interação de conceitos e modelos complementares, além de integração e convergência de instrumentos e técnicas para uma consistência teórica e operacional que estrutura o trabalho coletivo e contribui para uma nova forma de fazer ciência, revertendo à histórica tendência de compartilhar o conhecimento.

Para que as FAMATH e a sociedade se articulem em busca do desenvolvimento regional é fundamental que as atividades de extensão sejam divulgadas, inclusive sob a forma de cronograma de ações e que delas a comunidade interna e externa possam participar.

Os procedimentos relacionados à Extensão Universitária das FAMATH são percebidos, também, como compromisso de responsabilidade social. Isso porque, a extensão universitária é uma forma de interação que deve existir entre as FAMATH e a comunidade na qual está inserida. É uma espécie de ponte entre a IES e os diversos setores da sociedade.

Por meio da extensão, as FAMATH têm a oportunidade de levar, até diferentes setores da sociedade, os conhecimentos de que é detentora. Essa é uma forma dessa Instituição de Ensino Superior socializar e democratizar o conhecimento, levando-o àqueles outros agentes multiplicadores do saber científico. Essas atividades de extensão visam, então, o aprimoramento de processos ensino-aprendizagem e a formação de cidadãos capazes de pensar criticamente frente às exigências coletivas, são prioritariamente exercidas pelo corpo discente, sob a orientação dos docentes e coordenações de cursos. Ao mesmo tempo em que a extensão possibilita a democratização do saber acadêmico, por meio dela, esse saber retorna à Instituição, testado e reelaborado. A extensão, como via de interação entre as FAMATH e a sociedade, constitui-se em elemento capaz de operacionalizar a relação entre teoria e prática.

1.7 Políticas de Pós-Graduação Lato Sensu

As Faculdades Integradas Maria Thereza entendem que necessitam abrir-se à comunidade e às exigências do mercado sob a forma de cursos e serviços, bem como oxigenar suas tarefas e

ampliar suas fontes de recursos; neste sentido, tornando-a uma instituição que possa se transformar em base de uma nova sociedade.

As atividades de Pós-Graduação significam uma troca sistemática de saberes, estas devem proporcionar o desenvolvimento científico, cultural, político e econômico, bem como a valorização da investigação científica.

Os cursos de pós-graduação Lato Sensu oferecidos pelas FAMATH sob a responsabilidade da coordenação de Pós-Graduação e Extensão destacam-se por ofertar, aos egressos e demais profissionais da comunidade, oportunidade de aprimoramento e melhoria da condição intelectual e profissional.

1.8 Política de Gestão

A gestão é um dos núcleos mais importantes da IES e se defronta com a necessidade de um efetivo e eficiente sistema, capaz de contribuir para o atendimento das necessidades e demandas internas e externas. A política de gestão é decisiva para a captação e emprego de recursos financeiros, o investimento em infraestrutura e os recursos materiais e humanos. A gestão acadêmica, em consequência, deve se organizar, estabelecer objetivos e metas e procedimentos de acompanhamento que garantam que esses compromissos sustentem a educação construída nas Faculdades Integradas Maria Thereza.

Diante de demandas crescentes de sua comunidade e da sociedade em geral, as FAMATH realizam investimentos para a expansão qualitativa e quantitativa da Instituição, com vistas a manter e a ampliar suas atividades. Para conseguir sustentar e aperfeiçoar sua qualidade acadêmica e administrativa vem investindo nas estruturas físicas e instalações, assim como na estrutura de serviços de apoio, logística e formação de pessoal.

Entende, também, que trabalho responsável e sustentável não ocorrerá se não forem praticados os pressupostos da “gestão participativa” (gestão democrática). Este processo é sustentado pelo diálogo, no qual o conjunto de ações propostas para o desenvolvimento da IES é sempre

resultado de um trabalho de discussão, avaliação e planejamento. Este caminho político leva em conta a alteridade, responsabilidade, e competência dos sujeitos envolvidos. Tem como base a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade escolar, o respeito a normas coletivamente construídas para a tomada de decisões e a garantia de amplo acesso às informações aos sujeitos da instituição.

Para atender aos objetivos e metas da Instituição, as FAMATH adota os seguintes fundamentos gerenciais:

- Gestão participativa.
- Pensamento sistêmico.
- Gestão transparente em todas as instâncias.
- Cumprimento da Missão da instituição obedecendo aos elementos norteadores descritos no PPI.
- Programa de formação permanente que possibilite a consolidação das diretrizes da instituição.
- Recursos e infraestrutura para implementação das atividades institucionais viabilizando a consecução dos objetivos.
- Mecanismos claros de monitoramento, utilizando como elemento principal a avaliação institucional e ouvidoria
- Primar pela qualidade dos processos educativos e administrativos.
- Liderança e constância de propósitos.
- Visão de futuro.
- Comprometimento e capacitação de recursos humanos.
- Responsabilidade social.
- Desenvolvimento de parcerias.
- Viabilização de recursos.

Dessa forma, é possível alcançar os objetivos e metas definidos como perspectiva das FAMATH.

1.9 Responsabilidade social

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o SINAES, considera responsabilidade social da instituição, especialmente o que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, itens que são amplamente contemplados nas políticas institucionais.

Assim, sua responsabilidade social manifesta-se na oferta de um ambiente propício à formação integral do ser humano, de uma educação comprometida com a ética, a cidadania, o conhecimento e o atendimento às necessidades contemporâneas, por meio de uma estrutura educacional inovadora e diferenciada, contribuindo para uma melhor qualidade de vida do indivíduo e da sociedade.

A política de responsabilidade social tem como meta buscar maior diversidade das atividades de interação com a comunidade e com ações que visem construir uma sociedade mais solidária e comprometida com o contexto sociocultural regional e local. Esta participação ocorrerá através:

- de mecanismos de acesso, permanência e aproveitamento dos estudantes;
- pelo acompanhamento dos egressos;
- da sensibilização da instituição e da comunidade quanto às questões de inclusão;
- da defesa do meio ambiente, por meio do desenvolvimento de pesquisa voltada à sustentabilidade;
- do impacto das atividades da instituição no desenvolvimento ambiental, econômico e social;
- de ações relacionadas à formação consciente do cidadão;
- do relacionamento o mercado de trabalho, instituições sociais, culturais e educativas;
- de política de bolsa aos estudantes;

- de ressignificação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos objetivando inclusão de pessoas com deficiência;
- de ações de socialização do conhecimento com formação continuada, com ações como cursos de aperfeiçoamento, seminários, semanas acadêmicas;
- de parcerias e convênios com órgãos públicos e privados;
- da disseminação dos conhecimentos técnico-científicos;
- da participação da comunidade interna da instituição em atividades artísticas, tais como música, dança, teatro, cinema.

Para desenvolver um projeto de responsabilidade social na Instituição é necessário sensibilizar e envolver toda a comunidade acadêmica, num processo de conscientização de cooperação e corresponsabilidade.

A Responsabilidade Social das Faculdades Integradas Maria Thereza, previstas na RESOLUÇÃO/CONSEPE/FAMATH Nº 06, DE 18 DE ABRIL DE 2008, com os setores da sociedade resultam em diretrizes institucionais adequadamente implantadas e acompanhadas: concessão de bolsas de estudo para funcionários e seus familiares; bolsa trabalho; ProUni; Bolsas da IES; oferta de cursos de extensão. Estão previstas também parcerias resultantes de convênios com órgãos governamentais, empresas e organizações da sociedade civil, que promovem concessão de bolsas de estudos.

A Educação Superior contemporânea defronta-se com imensas possibilidades de inserção. Na realidade brasileira, o ensino superior é vislumbrado essencialmente na inter-relação entre ensino, pesquisa e extensão. A responsabilidade social do ensino superior em um país marcado pelas desigualdades e pela necessidade de formação e desenvolvimento deve ser vista como uma questão primordial.